

## **Projeto Pedagógico do Curso Design de Moda**

## Sumário

Apresentação do Projeto.....	1
1. Exposição de motivos.....	1
2. Objetivos (gerais e específicos).....	1
2.1. Específicos.....	2
3. Princípios norteadores para a formação do profissional.....	2
3.1. A prática profissional.....	2
3.2. A formação técnica;.....	2
3.3. A articulação entre teoria e prática;.....	3
3.4. A interdisciplinaridade;.....	3
3.5. A formação ética e a função social do profissional.....	3
4. Expectativa da formação do profissional.....	3
4.1. Perfil do curso.....	3
4.2. Perfil do egresso:.....	4
4.3. Habilidades do egresso.....	4
5. Estrutura curricular.....	5
5.1. Matriz curricular, especificando nome da disciplina, pré ou co-requisitos, carga horária (teórica e/ou prática), natureza, núcleo e unidade responsável pelas disciplinas, discriminando àquelas de estágio curricular obrigatório e de tema variado (se houver);.....	5
5.2. Quadro com carga horária de núcleo comum, núcleo específico obrigatório, núcleo específico optativo (quando houver) e núcleo livre;.....	10
5.3. Elenco de disciplinas com ementas, bibliografia básica (mínimo de três) e complementar (cujo número máximo de referências será definido pelo curso);.....	11
5.4. Sugestão de fluxo curricular com as disciplinas por período letivo em representação gráfica;.....	30
5.5. Atividades complementares (definição, critérios para validação, computo e registro das horas).....	31
6. Política e gestão de estágio.....	31
7. Trabalho de conclusão de curso (definição - disciplina ou atividade orientada - e critérios);.....	32
8. Sistema de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem;.....	33
9. Integração ensino, pesquisa e extensão;.....	34
10. Política de qualificação docente e técnico-administrativo da unidade acadêmica;.....	34
11. Sistema de avaliação do projeto de curso;.....	34
12. Referências;.....	35

13. Anexos.....	36
-----------------	----

## **Apresentação do Projeto**

- a) área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.
- b) modalidade: presencial;
- c) grau acadêmico: bacharelado;
- d) título a ser conferido: bacharel;
- e) curso: Design de Moda
- f) habilitação: não há
- g) carga horária do curso: 3.020 horas
- h) unidade responsável pelo curso: Faculdade de Artes Visuais
- i) turno de funcionamento (presencial): vespertino e noturno
- j) funcionamento do curso (para EAD): 20% do curso poderá ser oferecido pelo EAD através do Moodle;
- l) número de vagas: 35
- m) duração do curso em semestres (duração mínima e máxima): mínimo de 08 e máximo de 14 semestres.
- n) forma de ingresso ao curso: ENEM.

### **1. Exposição de motivos**

O curso Design de Moda da Faculdade de Artes Visuais/UFG teve a primeira turma ingressante em 1996. O Projeto Político Pedagógico original do curso representava os anseios da unidade acadêmica por ampliar sua atuação em artes visuais contemplando a moda como área de estudo, ensino e pesquisa. Representava ainda uma demanda crescente do setor têxtil da região Centro-Oeste do país, em particular do estado de Goiás, para que a Universidade Federal apoiasse a formação de profissionais ligados à cadeia produtiva têxtil em uma variedade de sub-áreas como o estilismo e o design, a gerência de produtos, a produção e a edição de moda. Em sua criação, portanto, o curso visava atender àquelas demandas.

Em 2004 houve uma primeira reformulação da matriz curricular. Foram feitas atualizações curriculares melhor concatenadas com as realidades de mercado e com as mudanças ocorridas naquele período pela implantação das Diretrizes e Bases Curriculares para Design, área em que se insere o Design de Vestuário e Acessórios, como um dos componentes da Moda.

A proposta atual de reformulação curricular visa atender aos apontamentos da comissão avaliadora do INEP realizada ainda em 2004. Visa ainda refinar a formação do designer de moda ao propor uma concentração maior nas disciplinas projetuais pautadas pela metodologia de resolução de problemas, que encontra melhor respaldo no estado de Goiás ao oferecer uma formação compatível com as vocações industriais e comerciais da região. De acordo com dados recentes do INEP são hoje mais de 130 cursos de graduação ofertados no país com o título Design de Moda. Destes, o curso da UFG ainda é o único ofertado por uma universidade pública na região Centro-Oeste.

Atendendo, portanto, às exigências das Diretrizes Curriculares para a área de Design, às mudanças de mercado de trabalho e do perfil profissiográfico, e considerando as sugestões feitas pela comissão avaliadora do INEP de 2004 este Projeto Pedagógico do curso apresenta uma reformulação da sua matriz curricular.

### **2. Objetivos (gerais e específicos)**

Oferecer formação que capacite o aluno a atuar como designer de moda através do emprego de recursos técnicos e tecnológicos, da formulação de visões analítico-críticas dos contextos sócio-culturais em questão, da metodologia de resolução de problemas e do aperfeiçoamento na elaboração e execução de projetos voltados para o Design de Moda.

### **2.1. Específicos**

- Capacitar para a identificação dos diferentes mercados de atuação e de pesquisa em Design de Moda
- Pesquisa e atuação no campo da criação em moda, envolvendo o estudo das tendências, a criação e a execução de produtos de moda, com ênfase em projetos de vestuário;
- Pesquisa e atuação no campo da indústria têxtil, desde a pesquisa de processos industriais, tanto no âmbito da produção de tecidos quanto no âmbito da modelagem, passando pelo trabalho administrativo e envolvendo ainda as atividades de criação no setor industrial
- Pesquisa e atuação no campo dos negócios da moda e de gerenciamento e consultoria no setor empresarial industrial e comercial (varejo)
- Pesquisa e atuação de tendências no campo da consultoria de moda, definindo linhas, formas e estilos voltados para o mercado de consumo e para as realidades empresariais no ramo da moda
- Pesquisa e atuação acadêmica no âmbito dos estudos da História e da Teoria da Moda

## **3. Princípios norteadores para a formação do profissional**

### **3.1. A prática profissional**

O eixo norteador da formação do profissional em Design de Moda constitui-se no constante processo de interação entre os universos acadêmico e do mercado de trabalho. As disciplinas a serem integralizadas no decorrer do curso equilibram a formação intelectual de caráter acadêmico com a formação voltada para a compreensão e atendimento das realidades profissionais apresentadas especialmente pelo mercado do Centro-Oeste brasileiro, grande pólo confeccionista brasileiro.

A prática profissional será acompanhada através do desenvolvimento de Estágios Supervisionados (I e II), a serem realizados nos dois últimos semestres da organização do fluxo da matriz curricular. A formação técnica em Design de Moda corresponderá ao acompanhamento teórico do Estágio e ao desenvolvimento de disciplinas de caráter teórico-prático durante o curso de graduação (Bacharelado).

### **3.2. A formação técnica;**

A reformulação da matriz curricular em 2011 permitiu ampliar a carga horária de disciplinas cujos objetivos estão mais centrados no ensino de recursos técnicos e tecnológicos específicos do Design de Moda. Disciplinas como Modelagem I, II e III; Costura I, II e III e aquelas ligadas à tecnologia têxtil são fundamentais na formação do designer de moda.

### **3.3. A articulação entre teoria e prática;**

No âmbito da teoria e da prática, o curso estrutura suas disciplinas como sendo teórico-práticas, envolvendo pesquisa acadêmica, pesquisa projetual e pesquisa mercadológica. Destacam-se as disciplinas projetuais (Projeto de Design de Moda I, II e III) que, por voltarem-se para a resolução de problemas e por serem ministradas em duplas de professores, permitem uma abordagem multilinear do projeto em desenvolvimento.

### **3.4. A interdisciplinaridade;**

O curso possui uma perspectiva interdisciplinar e de articulação teórico-prática, envolvendo um mais amplo relacionamento com os outros cursos de Design da Unidade e com o curso de Artes Visuais – Bacharelado e Licenciatura, recebendo destes um corpo de disciplinas constituintes de um tronco comum de disciplinas de formação artística, no âmbito das práticas artísticas e da formação cultural em História da Arte.

### **3.5. A formação ética e a função social do profissional.**

O curso também volta-se para uma perspectiva de formação ética do profissional do Design de Moda e para a compreensão das perspectivas de atuação social e cultural dos egressos através das disciplinas de Gestão em Design, Gestão de Processos Produtivos e Marketing de Moda. Nestas disciplinas o estudante trata de compreender os modos da atuação profissional e a capacitação para a gestão do capital humano, fundamentada em princípios éticos gerais e profissionais, e, apreende as formas da legislação profissional e da legislação da área cultural – envolvendo aí os projetos artísticos e no campo do design – com o intuito de sua capacitação para o desenvolvimento de projetos de atuação neste direcionamento de uma cultura pública.

## **4. Expectativa da formação do profissional**

### **4.1. Perfil do curso**

O curso volta-se para as seguintes áreas de atuação, tanto na perspectiva de atendimento às demandas do mercado e da inserção no mercado de trabalho do egresso, quanto no desenvolvimento do profissional de formação acadêmica, voltado para o campo da pesquisa em Design de Moda. São as seguintes áreas de atuação do curso:

- Criação – área de atuação de criação em design de moda, estilismo, pesquisa no campo das tecnologias aplicadas ao campo da criação, modelagem, costura, estamparia e gestão em design.
- Desenvolvimento de produtos de moda – área de atuação no campo empresarial-industrial para o Designer de Moda, envolvendo o conhecimento do circuito produtivo, do ciclo da cadeia produtiva têxtil, dos produtos de moda, desde a modelagem tridimensional (*moulage*), passando pela modelagem industrial, a experiência de técnicas e soluções de costura, o desenvolvimento e o tempo de produção do produto de moda, chegando ao fim da cadeia produtiva e o circuito de negócios e de comércio (atacado e varejo de moda)
- Gestão em Moda – área de atuação no campo dos negócios da moda, envolvendo o circuito da comunicação visual e da ferramenta do

marketing aplicado e dos princípios fundamentais da gestão no campo das marcas, dos negócios, dos recursos humanos e do comércio e varejo de moda; comunicação visual aplicada ao campo do design e da indústria de moda;

- História e Teoria – área de atuação de caráter predominantemente acadêmico envolvendo estudo e pesquisa em História e Teoria da Moda, no âmbito geral como também na especificidade da sociedade e cultura brasileiras; privilegiando a perspectiva dos estudos dos séculos XIX e XX e da contemporaneidade; envolve as relações entre o estudo da Moda e o estudo das Artes Visuais e da Cultura Visual como uma forma de aproximar o curso Design de Moda aos outros programas de graduação e pós-graduação da Faculdade de Artes Visuais/UFG.
- Comunicação, Produção, Editoria e Crítica – área de atuação acadêmica como também voltada para o mercado visando um profissional habilitado a desenvolver projetos de editoria e crítica de moda no âmbito da imprensa e das revistas especializadas, sejam elas impressas e/ou eletrônicas.

#### **4.2. Perfil do egresso:**

O perfil do egresso inclui capacidade de elaboração e execução dos projetos em Design de Moda aliando conhecimentos técnicos e teóricos desenvolvidos ao longo do curso e contextualizando seu trabalho em contextos sócio-culturais específicos. O egresso deverá ainda considerar as questões sócio-culturais dos usuários aos quais se destinam os produtos projetados.

#### **4.3. Habilidades do egresso.**

O curso de Design de Moda – Bacharelado forma profissional habilitado para a atuação no mercado profissional de Moda no país e, mais especialmente, no Centro-Oeste, atendendo uma demanda do mercado. O profissional está habilitado a desenvolver atividades no campo múltiplo da Moda envolvendo criação e produção no campo do design e do estilismo, atividades de gestão do Design de Moda, atividades de consultoria profissional e atividades profissionais e acadêmicas voltadas para a História, a Teoria, a Editoria e a Crítica de Moda. A formação do profissional de Moda é voltada para as três grandes áreas de formação e especialização, fornecendo ao estudante graduado no curso de Design de Moda da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, a experimentação dos campos teórico e prático das áreas de criação, gestão e reflexão acadêmica e em crítica e editoria de Moda, dentro da especificidade do desenvolvimento de um pensamento visual, de caráter amplamente estético, envolvendo as relações entre Design, Artes e Cultura Visual.

## 5. Estrutura curricular

5.1. Matriz curricular, especificando nome da disciplina, pré ou co-requisitos, carga horária (teórica e/ou prática), natureza, núcleo e unidade responsável pelas disciplinas, discriminando àquelas de estágio curricular obrigatório e de tema variado (se houver);

### NOVA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DESIGN DE MODA 2011

#### TABELA DE DISCIPLINAS DO CURSO, PRÉ-REQUISITOS E SUGESTÃO DE FLUXO

Nº	DISCIPLINA	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRÉ-REQUISITO	PERÍODO	C H S			NÚCLEO	NATUREZA
					TEO	PRA	T		
01	DESENHO: OBSERVAÇÃO E COMPOSIÇÃO	FAV		1º	2	2	64	COMUM	OBRIGATÓRIA
02	ESTUDOS CROMÁTICOS	FAV		1º	2	2	64	COMUM	OBRIGATÓRIA
03	INTRODUÇÃO AO DESIGN DE MODA	FAV		1º	4		64	ESPECÍFICO	OBRIGATÓRIA
04	INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA	FAV		1º	2	2	64	ESPECÍFICO	OBRIGATÓRIA
05	LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO	FAV		1º	2	2	64	ESPECÍFICO	OBRIGATÓRIA



06	DESENHO: FIGURA HUMANA	FAV	2º	2	2	64	ESPECÍFICO	OBRIGATÓRIA
07	ESTUDOS EM CULTURA VISUAL	FAV	2º	2		32	COMUM	OBRIGATÓRIA
08	HISTÓRIA DO TÊXTIL E DO VESTUÁRIO	FAV	2º	4		64	ESPECÍFICO	OBRIGATÓRIA
09	INICIAÇÃO À MODELAGEM	FAV	2º		2	32	ESPECÍFICA	OBRIGATÓRIA
10	INICIAÇÃO À COSTURA	FAV	2º		2	32	ESPECÍFICA	OBRIGATÓRIA
11	PROCESSOS CRIATIVOS	FAV	2º	4		64	ESPECÍFICO	OBRIGATÓRIA
12	ARTE MODERNA	FAV	3º	4		64	COMUM	OBRIGATÓRIA
13	COSTURA I	FAV	3º		2	32	ESPECÍFICO	OBRIGATÓRIA
14	DESENHO DE MODA I	FAV	3º		4	64	ESPECÍFICO	OBRIGATÓRIA
15	HISTÓRIA DA MODA	FAV	3º	4		64	ESPECÍFICO	OBRIGATÓRIA

1 6	MODELAGEM I	FAV		3º		2	32	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
1 7	PESQUISA EM DESIGN DE MODA	FAV		3º	1	1	32	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
1 8	TECNOLOGIA TÊXTIL I	FAV		3º	1	1	32	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
1 9	COSTURA II	FAV	COSTURA I	4º		4	64	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
2 0	DESENHO DE MODA II	FAV	DESENHO DE MODA I	4º		4	64	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
2 1	GESTÃO DE DESIGN	FAV		4º	2		32	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
2 2	MODELAGEM II	FAV	MODELAGEM I	4º		4	64	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
2 3	TECNOLOGIA TÊXTIL II	FAV	TECNOLOGIA TÊXTIL I	4º	2	2	64	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
2 4	TEORIAS DA MODA	FAV		4º	2		32	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
2 5	COSTURA III	FAV	COSTURA I. COSTURA II	5º		4	64	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA

2 6	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO EM MODA	FAV	PESQUISA EM DESIGN DE MODA	5º	1	1	32	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
2 7	DESIGN DE SUPERFÍCIE EM MODA	FAV	TECNOLOGIA TÊXTIL I, TECNOLOGIA TÊXTIL II	5º	2	2	64	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
2 8	ILUSTRAÇÃO DIGITAL DE MODA	FAV		5º		4	64	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
2 9	MODA NO BRASIL	FAV		5º	2		32	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
3 0	MODELAGEM III	FAV	MODELAGEM I, MODELAGEM II	5º		4	64	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
3 1	ARTE E IMAGEM NA CONTEMPORANEIDADE	FAV		6º	4		64	COMUM	OBRIGATÓRIA
3 2	BENEFICIAMENTO TÊXTIL	FAV	DESIGN DE SUPERFÍCIE EM MODA	6º	2	2	64	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
3 3	GESTÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS	FAV		6º	2		32	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
3 4	INTRODUÇÃO AO TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO	FAV		6º	2		32	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
3 5	MODA CONTEMPORÂNEA	FAV		6º	4		64	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA

3 6	PROJETO DE DESIGN DE MODA I	FAV		6º	2	2	64	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
3 7	EDITORIA DE MODA	FAV		7º	2		32	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
3 8	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I	FAV	TER CURSADO NO MÍNIMO 224 HORAS EM DISCIPLINAS DOS NÚCLEOS COMUM E 640 HORAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO. TOTAL 864 HORAS.	7º	2	2	64	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
3 9	LEITURA E PRODUÇÃO DE IMAGEM	FAV		7º	2	2	64	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
4 0	MARKETING DE MODA	FAV		7º	2		32	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA
4 1	PROJETO EM DESIGN DE MODA II	FAV	PROJETO EM DESIGN DE MODA I	7º	2	2	64	ESPECÍFI CO	OBRIGATÓRIA

4 2	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	FAV	TER CURSADO NO MÍNIMO 288 HORAS DE DISCIPLINAS DOS NÚCLEOS COMUM E 1312 HORAS DE DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO. TOTAL 1600 HORAS.	7º	4	64	ESPECÍFICO	OBRIGATÓRIA	
4 3	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II	FAV	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I	8º	2	2	64	ESPECÍFICO	OBRIGATÓRIA
4 4	FOTOGRAFIA DE MODA	FAV	INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA	8º		4	64	ESPECÍFICO	OBRIGATÓRIA
4 5	PRODUÇÃO DE MODA	FAV		8º	2	2	64	ESPECÍFICO	OBRIGATÓRIA
4 6	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	FAV	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I.	8º	4		64	ESPECÍFICO	OBRIGATÓRIA
4 7	PROJETO EM DESIGN DE MODA III	FAV	PROJETO EM DESIGN DE MODA II	8º	2	2	64	ESPECÍFICO	OBRIGATÓRIA
4 8	INTRODUÇÃO A LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	FAL		8º	4		64	ESPECÍFICO	OPTATIVA

4	TOPICOS ESPECIAIS	FAV	8º	32	ESPECIFI	OPTATIVA
9					CA	

**5.2. Quadro com carga horária de núcleo comum, núcleo específico obrigatório, núcleo específico optativo (quando houver) e núcleo livre;**

<b>DISCIPLINA/ATV</b>	<b>CH</b>
Núcleo Comum	288
Núcleo Específico (OBRIGATÓRIAS)	2240
Núcleo Específico (OPTATIVAS)	32
Núcleo Livre	128
Atividades Complementares	300
<b>Total</b>	<b>2988</b>

**5.3. Elenco de disciplinas com ementas, bibliografia básica (mínimo de três) e complementar (cujo número máximo de referências será definido pelo curso)**

**1º PERÍODO**

**DESENHO: OBSERVAÇÃO E COMPOSIÇÃO (NC/64h)**

Conhecimento dos materiais básicos e recursos técnico/artísticos, com a respectiva prática para a representação bidimensional da forma observada e criada através do desenho.

**Bibliografia básica**

ARNHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. 9ª Edição São Paulo Pioneira, 1995.

DERDIK, Edith. Formas de Pensar o Desenho. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.

DONDIS, Donis A. A sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KANDINSKY, Wassily. Ponto e linha sobre plano. Lisboa. 12ª edição. Edições 70. 1992.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2004.

**Bibliografia complementar**

FRANCASTEL, Pierre. A REALIDADE FIGURATIVA. São Paulo - SP. Perspectiva. 1988.

GUIMARÃES, Leda. Desenho, desígnio, desejo: sobre o ensino do desenho. Teresina: EDUFPI, 1996.

HARRISON, Hazel. Desenho e Pintura. RS: Edelbra.1994.

**ESTUDOS CROMÁTICOS (NC/64h)**

Introdução as teorias da cor, execução de exercícios de construção e usos de combinações cromáticas.

**Bibliografia básica**

PEDROSA, Israel. Da Cor À Cor Inexistente. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial. 2002.

GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2000.

PERAZZO, L.Fernando; RACY, A. Beatriz; ALVAREZ, Denise. Elementos da cor. Rio: SENAC, 1999.

**Bibliografia complementar**

ARNHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. 9ª Edição. São Paulo: Pioneira, 1995.

FARINA, Modesto. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. São Paulo: Edgar Blucher, 1987.

GOETHE, J. Wolfgang von. Doutrina das Cores J.W.Goethe; apresentação, seleção e tradução Marco Giannotti. São Paulo: Nova Alexandria, 1993.

**INTRODUÇÃO AO DESIGN DE MODA (NE/ 64h)**

Estudo dos referenciais básicos relacionados à formação e à profissionalização em Design de Moda. Abordagens sobre a profissão, associações e do calendário de atividades e eventos do setor. Apresentação da dinâmica da cadeia produtiva têxtil.

**Bibliografia básica**

CALDAS, Dario. Observatório de Sinais. São Paulo: Senac, 2004

DENIS, Rafael Cardoso. Uma introdução à história do design. São Paulo: Edgard

Blücher, 2000.

JONES, Jenkin Sue. FASHION DESIGN- MANUAL DO ESTILISTA. São Paulo: Cosac & Naify, 2006

PALOMINO, Erika. Moda. São Paulo: Publifolha, 2005.

PIRES, Dorothea (org.). Design de Moda: olhares diversos. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008.

#### **Bibliografia complementar**

LOBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

SORCINELLI, Paolo (org.). Estudar a Moda: corpos, vestuários, estratégias. São Paulo: Senac, 2008.

TAMBINI, Michael. O Design do Século. São Paulo: Ática, 1999.

### **LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO (NE/ 64h)**

Experimentações com materiais diversos e com a construção de objetos tridimensionais. Explora a composição de formas, cores e texturas antes de avançar para a experimentação com formas vestíveis.

#### **Bibliografia básica:**

ALENCAR, Eunice Soriano de. Criatividade: múltiplas perspectivas. Brasília: Ed. UnB, 2003. 3ed.

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SALLES, Cecilia A. Gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: Annablume, 2004. 2ed.

#### **Bibliografia complementar**

ARNHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. 9ª Edição São Paulo Pioneira, 1995.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2004.

### **INTRODUÇÃO à FOTOGRAFIA (NE/ 64h)**

Aspectos históricos da fotografia. Princípios básicos (físico, químico, teórico e estético) da fotografia. Conceitos básicos. Tipos, elementos, componentes, utilização de máquinas fotográficas. Produtos e materiais para fotografia. Revelação, cópia e ampliação de filmes. A fotografia como meio de expressão e representação. A fotografia como linguagem ou meio de comunicação. Abordagem principal: fotografia preto & branco e luz natural.

#### **Bibliografia Básica**

AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papyrus, 1995.

BENJAMIM, Walter. Obras escolhidas - Pequena História da fotografia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

BUSSELE, Michael. Tudo sobre fotografia. São Paulo: Ed. Pioneira, 1990.

SHSLER, Millard. Revelação em preto e branco. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

#### **Bibliografia complementar**

CHAUÍ, Millard. Revelação em preto e branco. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1982.

## **2º PERÍODO**

### **DESENHO: FIGURA HUMANA (NE/ 64h)**

Conhecimento de recursos técnico/artísticos para a representação bidimensional da figura humana, proporções, cânone e movimento.

#### **Bibliografia Básica**



ARHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia Da Visão Criadora. São Paulo: Editora Pioneira, 2000.

OSTROWER, Fayga. Universo da Arte. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1991.

DERDIK, Edith. O Desenho da Figura Humana. São Paulo: Editora Scipione, 1990.

PANOFSKY, E. O significado nas artes visuais. São Paulo: Perspectiva, 1979.

#### **Bibliografia complementar**

STECK, J.F. Como dar Movimento aos Desenhos. Rio : Ediouro, sd.

PARRAMON, J.M. Como desenhar a figura humana. Barcelona: Parramon Ed., sd.

### **ESTUDOS EM CULTURA VISUAL (NC/ 32h)**

As ciências humanas e a imagem visual: filosofia, sociologia, antropologia, psicologia e semiótica. A orientação culturalista na abordagem da imagem. Arte, imagem e cultura visual. Questões multiculturais no campo da moda: estéticas afro-brasileiras.

#### **Bibliografia básica**

AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas:6ª Ed. Papirus, 2001.

BELLOR, Raymond. Entre - imagens. Campinas: Papirus, 1997.

DURAND, Gilbert. O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem. Rio de Janeiro: Difel,1999.

MARTINS, Raimundo. A Cultura Visual e a construção social da arte, da imagem e das práticas do ver. In: Arte, Educação e Cultura. Santa Maria: Editora da UFSM, 2007.

#### **Bibliografia complementar**

CANCLINE, Néstor Garcia. Culturas híbridas. São Paulo: Ed. USP, 2000.

CHARNEY, Leo e SCHWARTZ, Vanessa. O Cinema e a Invenção da Vida moderna. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.

HUYSSSEN, Andreas. Memórias no modernismo. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

### **HISTÓRIA DO TÊXTIL E DO VESTUÁRIO (NE/ 64h)**

Estudo do têxtil e sua aplicação no vestuário numa perspectiva histórica e social com ênfase nas sociedades ocidentais modernas. Introduz a indumentária a partir da pré-história como modo de compreender continuidades e rupturas na concepção de roupas.

#### **Bibliografia básica:**

BOUCHER, François. História do Vestuário no Ocidente. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.

KOHLER, Carl. História do Vestuário. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

LAVIER, James. A roupa e a moda: uma história concisa. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

LEVENTON, Melissa. História Ilustrada do Vestuário. São Paulo: Publifolha, 2009.

#### **Bibliografia complementar**

MANSO, Miriam M.M. da Costa. O reflexo no espelho. Goiânia: UFG, 2007.

POLLINI, Denise. Breve História da Moda. São Paulo: Editora Claridade, 2007 (Coleção Saber de Tudo)

RIBEIRO, Renato Janine. A etiqueta no Antigo Regime. São Paulo: Editora Moderna, 1998.

### **INICIAÇÃO À MODELAGEM (NE/ 32h)**

Estudo dos elementos básicos da modelagem e construção de produtos de moda: suporte, matérias-primas e métodos para modelar. O estudo do corpo humano na ótica da modelagem: anatomia, articulações, proporções, desenvolvimento, biótipos, antropometria. Materiais: evolução e constituição

(composição, estrutura, peso, etc), fio, nomenclatura. O projeto de construção de roupas: a conformação dos planos do corpo e das roupas. A natureza dos métodos de construção de roupas.

#### **Bibliografia Básica:**

PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). Design de moda: olhares diversos. Barueri: Estação das Letras, 2008.

SABRÁ, Flávio. Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

SALTZMAN, Andrea. El cuerpo diseñado: La forma em el proyeto della vestimenta. Buenos Aires: Paidós, 2004.

#### **Bibliografia complementar**

ARAÚJO, Leusa. Tatuagem, piercing e outras mensagens do corpo. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo, Senac, 2007.

### **INICIAÇÃO À COSTURA (NE/ 32h)**

Introdução às técnicas manuais de costura: pontos de costura, tipos de costura e aviamentos.

#### **Bibliografia básica:**

ARAÚJO, Mario de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gusbekian, 1996.

BARRETO, Antonio Amaro Menezes. Qualidade e Produtividade na indústria de confecção. Londrina: Midiograf, 1997.

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2004.

#### **Bibliografia complementar**

ANDRADE FILHO, Jose Ferreira de; SANTOS, Laércio Frazão dos. Introdução à tecnologia Têxtil. Rio de Janeiro: CETIQT/SENAI, 1987.

PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo, Senac, 2007.

### **PROCESSOS CRIATIVOS (NE/ 64h)**

Apresentação dos processos criativos em arte e design que sirvam para a análise e concepção de projetos em design de moda.

#### **Bibliografia básica:**

GERHEIM, Fernando. Linguagens inventadas: palavras, imagens, objetos: formas de contágio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 2009. 29ed.

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

SALLES, Cecília A. Redes da criação: construção da obra de arte.

Vinhedo: Ed. Horizonte, 2006.

#### **Bibliografia complementar**

MONTANER, Josep Maria. As formas do século XX. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.

## **3º PERÍODO**

### **DESENHO DE MODA I (NE/ 64h)**

Estilização da figura humana para moda. Movimentos da figura de moda. Estudo e interpretação do caimento diferenciado dos tecidos e o movimento das roupas. Ilustração de moda segundo estilos individualizados e técnicas diversificadas.

**Bibliografia:**

BORRELLI, L. *Fashion Illustration Next*. London: Thames & Hudson, 2004

DAWBER, M. *New Fashion Illustration*. London: Batsford, 2005

DRUDI, E e PACI, T. *Figure Drawing for fashion design*. Amsterdam: The Pepin Press, 2005

JONES, S. J. *Fashion Design*. London: Laurence King, 2005

MANDEL, Rachel. *Como desenhar modas*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1985

SAMPAIO, A. L. e VELLOSO, M. D. *Desenho Técnico de Roupas Feminina*. Rio de Janeiro: Senac, 2004

TATHAM, C. e SEAMAN, J. *Fashion design drawing course*. New York: Barron's, 2003

**Bibliografia complementar**

GUERRA, L. e LEITE, A. *Figurino*. Rio de Janeiro: Paz e Terra

RIEGELMAN, Nancy. *Colors for Modern Fashion – Drawing fashion with colored markers*. Los Angeles: 9 Heads Media, 2006.

WONG, W. *Princípios de forma e desenho*. São Paulo: Martins Fontes, 1998

**ARTE MODERNA (NC/ 64h)**

Estudo da arte a partir da modernidade, analisando os questionamentos estéticos, éticos e políticos envolvidos nas contestações e reformulações das soluções plásticas tradicionais empreendidas pelos artistas, pelas instituições e pelos movimentos vanguardistas. Investigação de novas modalidades de inserção do artista e da obra de arte no mundo contemporâneo possibilitadas pelas vanguardas históricas.

**Bibliografia Básica:**

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna* São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CHIPP, H. B. *Teorias da arte moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

HARRISON, Charles. *Modernismo*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2000.

SHAPIRO, MEYER. *A Arte Moderna: Século XIX e XX*. São Paulo: Edusp, 1996.

STANGOS, Nikos. *Conceitos da arte moderna*. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1995.

**Bibliografia complementar**

BERNARDINI, Aurora Fornori. *O Futurismo Italiano*. São Paulo: Perspectiva, 1980.

MICHELI, Mário de. *As vanguardas artísticas*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

**HISTÓRIA DA MODA (NE/ 64h)**

Estudo da moda numa perspectiva histórica e social com ênfase nas questões de produção industrial, da alta costura, do prêt-à-porter e do design a partir do século XIX.

**Bibliografia Básica:**

BOUCHER, François. *História do Vestuário no Ocidente*. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.

CALLANCA, Daniela. *História Social da Moda*. São Paulo: Senac, 2008.

MANSO, Miriam M.M. da Costa. *O reflexo no espelho*. Goiânia: UFG, 2007.

SOUZA, Gilda de Melo e. *O Espírito das roupas*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

**Bibliografia complementar**

LEVENTON, Melissa. *História Ilustrada do Vestuário*. São Paulo: Publifolha, 2009.

POLLINI, Denise. *Breve História da Moda*. São Paulo: Editora Claridade, 2007 (Coleção Saber de Tudo)

### **MODELAGEM I (NE/ 32h)**

Estudo dos princípios da modelagem tridimensional: o manequim, a *toile*, a linha, o contorno, os volumes, as junções das partes, a abordagem e o instrumental profissional. Bases fundamentais da modelagem de roupas serão vistos, são elas: vestido, saia e blusa.

#### **Bibliografia Básica:**

NIEPCERON, Jeannine. Moulage. Direção geral de Bruno Niepceron. Paris: Produção Independente, 2001. 4 CD-ROM. Produzido por CinéPlume.

SALTZMAN, Andrea. El cuerpo diseñado: La forma em el proyeto della vestimenta. Buenos Aires: Paidós, 2004.

ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2008.

#### **Bibliografia Complementar**

ARMSTRONG, Helen Joseph. Draping for apparel design. New York: Fairchild Publications, 2008. (P. 1-68).

KNIGHT, Lorna. The dressmarker's technique bible: a complete guide to fashion sewing techniques. New York: David and Charles, 2008.

### **COSTURA I (NE/ 32h)**

Apresentação dos elementos da costura à máquina: os pontos, os tipos de costura, os equipamentos. Estudos de classificação de pontos, costuras e maquinários usados na construção de roupas. O domínio do equipamento a partir de exercícios básicos de costura.

#### **Bibliografia básica:**

GORDON, Maggi McCormick. **Curso de costura**. Lisboa: Estampa, 1999.

RECH, Sandra Regina. **Moda**: por um fio de qualidade. Florianópolis: Udesc, 2002.

RIGUEIRAL, Carlota. **Design e Moda**: como agregar valor e diferenciar sua confecção. São Paulo: IPT; Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2002.

#### **Bibliografia complementar**

MAZZUCA, Alberto. **Tecnologia dell'abbigliamento** - dalla fibra all'abito. Milano: Ascontex editoriale, 2001.

### **TECNOLOGIA TÊXTIL I (NE/ 32h)**

Classificação das fibras têxteis. Introdução ao estudo das fibras têxteis, fibras naturais e fibras manufaturadas. Introdução à fição e bobinagem, titulação, texturização, estiragem e transformação de fios. Introdução a poliolefinas, poliacrilonitrilas e poliuretanos.

#### **Bibliografia básica:**

ARAÚJO, MÁRIO; CASTRO, E. M. MELO; Manual de Engenharia Têxtil; FUNDAÇÃO CALOUSTRE; ; VOLUMES I E II; LISBOA (PORTUGAL); 1984.

RIBEIRO. Luiz Gonzaga; Introdução à tecnologia têxtil. - Rio de Janeiro: CETIQT, SENAI, 1984. Vol. 1

\_\_\_\_\_. Introdução à Tecnologia Têxtil. - Rio de Janeiro: CETIQT/ SENAI, 1984. Vol 2.

PITA, Pedro. Fibras Têxteis. - Rio de Janeiro: SENAI-DN: SENAI CETIQT: CNPq: IBCT: PADCT: TIB, 1996. Vol 1

\_\_\_\_\_. Fibras Têxteis. - Rio de Janeiro: SENAI-DN: SENAI CETIQT: CNPq: IBCT: PADCT: TIB, 1996. Vol 2

#### **Bibliografia complementar**

ANDRADE FILHO, Jose Ferreira de; SANTOS, Laércio Frazão dos. Introdução à tecnologia Têxtil. Rio de Janeiro: CETIQT/SENAI, 1987.

PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo, Senac, 2007.

### **PESQUISA EM DESIGN DE MODA (NE/ 32h)**

Fundamentos do Design de Moda: recursos de pesquisa de tendências de moda (cores, formas, materiais, volumes e texturas para o vestuário).

#### **Bibliografia básica:**

JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

PIRES, Dorotéia (org.). Design de Moda: olhares diversos. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008.

SEIVEWRIGHT, Simon. Fundamentos do Design de Moda: pesquisa em Design. Porto Alegre: Bookman, 2009.

UDALE, Jenny. Tecidos e Moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

#### **Bibliografia complementar**

SORCINELLI, Paolo (org.). Estudar a Moda: corpos, vestuários, estratégias. São Paulo: Senac, 2008.

## **4º PERÍODO**

### **DESENHO DE MODA II (NE/ 64h)**

Utilização de técnicas e materiais expressivos para valorização da representação gráfica do modelo. Criação de desenhos técnicos. Representação de texturas.

#### **Bibliografia básica:**

BORRELLI, L. *Fashion Illustration Next*. London: Thames & Hudson, 2004

DAWBER, M. *New Fashion Illustration*. London: Batsford, 2005

DRUDI, E e PACI, T. *Figure Drawing for fashion design*. Amsterdam: The Pepin Press, 2005

GUERRA, L. e LEITE, A. *Figurino*. Rio de Janeiro: Paz e Terra

JONES, S. J. *Fashion Design*. London: Laurence King, 2005

MANDEL, Rachel. *Como desenhar modas*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1985

SAMPAIO, A. L. e VELLOSO, M. D. *Desenho Técnico de Roupas Femininas*. Rio de Janeiro: Senac, 2004

#### **Bibliografia complementar**

RIEGELMAN, Nancy. *Colors for Modern Fashion - Drawing fashion with colored markers*. Los Angeles: 9 Heads Media, 2006.

TATHAM, C. e SEAMAN, J. *Fashion design drawing course*. New York: Barron's, 2003

WONG, W. *Princípios de forma e desenho*. São Paulo: Martins Fontes, 1998

### **TEORIAS DA MODA (NE/ 32h)**

Introdução as teorias aplicadas à moda nas pesquisas científicas. As publicações, periódicos, obras de referência; as entidades e congressos científicos da área. As diretrizes curriculares do Design de Moda.

#### **Bibliografia básica:**

BALDINI, Massimo trad. Sandra Escobar. A invenção da moda. As teorias, os estilistas, a história. Lisboa: Edições 70, 2006.

MONNEYRON, Frédéric; trad. Constância Morel. A moda e seus desafios: 50 questões fundamentais. Senac: São Paulo, 2007.

SORCINELLI, Paolo (org.). Estudar a Moda: corpos, vestuários, estratégias. São Paulo: Senac, 2008.

#### **Bibliografia complementar**

LIPOVETSKY, Gilles. Império do Efêmero. A moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, 2ª ed.  
SANT'ANNA, Mara Rúbia. Teoria de Moda: sociedade, imagem e consumo. Barueri: estação das Letras e Cores, 2008.

### **MODELAGEM II (NE/ 64h)**

Estudo das variações das bases da modelagem de roupas: saias, blusas, mangas, golas, calças femininas. A planificação da *toile*, o corte de tecidos, as junções das partes, costuras e acabamentos. Informações de moldes.

#### **Bibliografia Básica:**

ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2008.

SAGGESE, Silvia e DUARTE, Sonia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 1998.

SAGGESE, Silvia e DUARTE, Sonia. Modelagem industrial brasileira: saias. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2009.

SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro: SENAI/DN, SENAI/CETIQT, CNPq, IBICT, PADCT, TIB, 1997.

#### **Bibliografia complementar**

ARMSTRONG, Helen Joseph. Draping for apparel design. New York: Fairchild Publications, 2008. (P. 69-515).

KNIGHT, Lorna. The dressmarker's technique bible: a complete guide to fashion sewing techniques. New York: David and Charles, 2008.

### **COSTURA II (NE/ 64h)**

As máquinas de costura e o *atelier*. Conhecimentos teóricos e práticos da montagem de roupas. Confecção de elementos básicos de composição de vestuário. Processos de produção de roupas. A confecção de protótipos e a confecção em série. O projeto técnico de roupas: o conhecimento dos campos para informações de costura e montagem na ficha técnica do produto.

#### **Bibliografia básica:**

GORDON, Maggi McCormick. **Curso de costura**. Lisboa: Estampa, 1999.

RECH, Sandra Regina. **Moda**: por um fio de qualidade. Florianópolis: Udesc, 2002.

RIGUEIRAL, Carlota. **Design e Moda**: como agregar valor e diferenciar sua confecção. São Paulo: IPT; Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2002.

#### **Bibliografia complementar**

MAZZUCA, Alberto. **Tecnologia dell'abbigliamento** - dalla fibra all'abito. Milano: Ascontex editoriale, 2001.

### **TECNOLOGIA TÊXTIL II (NE/ 64h)**

Introdução à padronagem têxtil; classificação dos tecidos planos e malhas; tipos de armações; representação técnica de padronagens.

#### **Bibliografia básica:**

BRAHIC, Marylène. Tecelagem: a técnica e a arte da tecelagem explicadas do mais simples e atraente. Tradução de Iolanda Saló. Barcelona, Espanha: Editorial Estampa, 1998.

MARTINS, Ariel Vicentini de Souza; MORITZ, Sérgio. *Padronagem de Tecidos Planos*. -Rio de Janeiro: SENAI/ Cetiqt, 2005.

RODRIGUES, Luís Henrique. *Tecnologia da Tecelagem*: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos. - Rio de Janeiro: Senai-DN: SENAI/Cetiqt: CNPQ: IBICT: PADCT: TIB, 1996.

#### **Bibliografia complementar**

LUNA, Liane Cardoso de. *Defeitos em tecidos planos*. 1 e 2 vol. - Rio de Janeiro: CETIQT/SENAI, 1984.

PEZZOLO, Dinah Bueno. *Tecidos: história, tramas, tipos e usos*. - São Paulo: Editora Senac, 2007.

### **GESTÃO DE DESIGN (NE/ 32h)**

Organização e administração de escritórios, departamentos e empresas de design de moda. Comportamento organizacional. Gestão do design e sua relação com os fatores ambientais e sociais. *Briefing*: gestão de projeto de Design de Moda.

#### **Bibliografia básica:**

BARBARÁ, Saulo; FREITAS, Sidney (Orgs.). *Design - Gestão, Métodos, Projeto, Processos*. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2007.

MARTINS, Rosane Fonseca de Freitas. *Gestão de design como estratégia organizacional*. Londrina: EDUEL, 2008.

PHILLIPS, Peter L. *Briefing: a gestão do projeto de design*. São Paulo: Blucher, 2008.

Bibliografia complementar

OLIVEIRA, Djalma de pinho Rebouças. *Sistema de Organização e Métodos: Uma abordagem gerencial*. São Paulo: Atlas, 2000.

YOUNG, Trevor. *Gestão Eficaz de Projetos*. São Paulo: Clio Editora, 2007.

## **5º PERÍODO**

### **ILUSTRAÇÃO DIGITAL DE MODA (NE/ 64h)**

Recursos manuais e digitais para a ilustração de moda. Softwares gráficos aplicados à moda. Software vetorial em design de moda. Construção do corpo. Desenho técnico. Preenchimento de desenhos técnicos com texturas e cores. Edição de croquis, acabamentos, cores, texturas. Scanner. Composição, cores, brilhos, contrastes. Aplicação de cores e texturas para finalização de vestuário. Recortes e composição de imagens. Elaboração de looks, books e portfólios com finalização informatizada.

#### **Bibliografia básica:**

ALVES, Robson; LAMARCA, Katia P. *Desenho técnico no coreldraw - moda feminina*. São Paulo: All Print, 2009.

MORRIS, Bethan. *Fashion Illustrator: o manual do ilustrador de moda*. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

ROMANATO, Daniella. *Desenhando moda com coreldraw*. São Paulo: Brasport, 2008.

\_\_\_\_\_. *Transformando imagens de moda com corel photo-paint*. São Paulo: Brasport, 2009.

#### **Bibliografia complementar**

DAWBER, M. *New Fashion Illustration*. London: Batsford, 2005

DRUDI, E e PACI, T. *Figure Drawing for fashion design*. Amsterdam: The Pepin Press, 2005

### **MODA NO BRASIL (NE/ 32h)**

Estudo do panorama histórico da moda e modos de vestir no Brasil com ênfase nos séculos XIX e XX. Trata ainda da profissionalização, da industrialização e da internacionalização na moda brasileira.

#### **Bibliografia básica:**

CHATAIGNIER, Gilda. História da Moda no Brasil. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2010.

FREIRE, Gilberto. Modos de Homem e Modas de Mulher. Editora Global, 2009.

RODRIGUES, Mariana Tavares. Mancebos e Mocinhas: Moda e literatura no Brasil do século XIX. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2010.

SOUZA, Gilda de Mello e. O Espírito das roupas: a Moda no século dezenove. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

WOLFENSON, Bob e BORGES, Paulo. Moda no Brasil por brasileiros. São Paulo: Casac & Naify, 2003.

#### **Bibliografia complementar**

ABREU, Alice Rangel de Paiva. O avesso da Moda: trabalho a domicílio na indústria de confecção. São Paulo: Hucitec, 1986.

BUENO, Eduardo (org.). Pau-Brasil. São Paulo: Axis Mundi, 2002.

CARVALHO, Flávio de. A moda e o novo homem. São Paulo: Azougue, 2010.

MALERONKA, Wanda. Fazer roupa virou Moda: um figurino de ocupação da mulher (São Paulo 1920-1950). São Paulo: Senac, 2007.

### **MODELAGEM III (NE/ 64h)**

Estudo dos processos de montagem de roupas. A planificação da *toile*, o corte de materiais (têxteis e não tecidos), as junções das partes, costuras e acabamentos. Apresenta ainda elementos de informação dos moldes para orientação da construção das roupas e o projeto técnico de roupas: conceito e composição da ficha técnica de produto, além de introduzir os fundamentos do sistema digital CAD/CAM para modelagem.

#### **Bibliografia Básica:**

ARMSTRONG, Helen Joseph. Draping for apparel design. New York: Fairchild Publications, 2008. (P. 69-515).

SAGGESE, Sílvia e DUARTE, Sonia. Modelagem industrial brasileira: saias. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2009.

BRANDÃO, Gil. Aprenda a Costurar. Rio de Janeiro: Edições do Jornal do Brasil.

SOUZA, Sidney Cunha de. Introdução à tecnologia da modelagem industrial. Rio de Janeiro: SENAI/DN, SENAI/CETIQT, CNPq, IBICT, PADCT, TIB, 1997.

#### **Bibliografia complementar:**

ABRANCHES, Alberto Brasileiro Júnior, Gerson Pereira. Manual da Gerência de Confecções. Vol. I, Rio de Janeiro: SENAI - DN: SENAI - CETIQT: CNPq: IBICT: PADCT: TIB, 1990.

ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do Vestuário. Lisboa: Gulbenkian, 1996.

SAGGESE, Sílvia e DUARTE, Sonia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 1998.

SOUZA, Sidney Cunha de. Introdução à tecnologia da modelagem industrial. Rio de Janeiro: SENAI/DN, SENAI/CETIQT, CNPq, IBICT, PADCT, TIB, 1997.

Il CAD/CAM (p. 369 - 384). In: LATHAM, HAROLD CARR - BARBARA. Manuale della confezione. Milano: Techine Nuove, 1990.

### **COSTURA III (NE/ 32h)**

Confecção avançada de peças de vestuário. Execução de roupas: concepção, desenvolvimento, montagem e acabamento. O projeto técnico de roupas: a elaboração dos campos para informações de costura e montagem na ficha técnica do produto.



**Bibliografia básica:**

GORDON, Maggi McCormick. **Curso de costura**. Lisboa: Estampa, 1999.  
RECH, Sandra Regina. **Moda**: por um fio de qualidade. Florianópolis: Udesc, 2002.  
RIGUEIRAL, Carlota. **Design e Moda**: como agregar valor e diferenciar sua confecção. São Paulo: IPT; Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2002.

**Bibliografia complementar**

MAZZUCA, Alberto. **Tecnologia dell'abbigliamento** - dalla fibra all'abito. Milano: Ascontex editoriale, 2001.  
SAGGESE, Silvia e DUARTE, Sonia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 1998.

**DESIGN DE SUPERFÍCIE EM MODA (NE/ 64h)**

Criação de imagens bidimensionais (texturas visuais ou tácteis) com matérias-primas diversificadas: papel, fibras, tecidos, aviamentos e outros. O design de superfície, situando o rapport como ferramenta para criação de soluções estéticas - gráficas e cromáticas - do design de estampa. A percepção da superfície.

**Bibliografia básica:**

CHATAIGNIER, Gilda. *Fio a fio: tecidos, moda e linguagem*. São Paulo: Estação das letras, 2006.

LASCHUK, Tatiana. Design Têxtil, da Estrutura à Superfície. Porto Alegre: Ed. UniRitter, 2009.

RUBIM, Renata. *Desenhando a superfície*. São Paulo: Rosari, 2004.

RUTHSCHILLING, Evelise Anicet. *Design de Superfície*. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

**Bibliografia complementar**

GOMES, João F<sup>o</sup>. *Gestalt do Objeto: Sistema de Leitura Visual da Forma*. São Paulo: Ed. Escrituras, 2000.

JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

**DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO EM MODA (NE/ 32h)**

Aplicação das bases técnicas e artísticas do design de moda para o desenvolvimento de um produto de vestuário, da concepção ao planejamento conforme os calendários da cadeia produtiva têxtil.

**Bibliografia básica:**

JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

PIRES, Dorotéia (org.). Design de Moda: olhares diversos. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008.

SEIVEWRIGHT, Simon. Fundamentos do Design de Moda: pesquisa em Design. Porto Alegre: Bookman, 2009.

**Bibliografia complementar**

UDALE, Jenny. Tecidos e Moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

**6º PERÍODO****ARTE E IMAGEM NA CONTEMPORANEIDADE (NC/64h)**

A produção artística da arte contemporânea: pop art, nouveau réalisme; arte cinética, op art; minimalismo; arte povera; land art; body art; arte conceitual; Fluxus; novas mídias. Anos 80: neo-expressionismo e transvanguarda. Pós-modernismo: novas hibridações e vertentes atuais.

### **Bibliografia Básica**

ARCHER, Michel. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

HEARTNEY, Eleanor. Pós-Modernismo. São Paulo: Cosac Naify Edições, 2002.

STANGOS, Nikos. Conceito da Arte Moderna. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1995.

### **Bibliografia complementar**

BACHELOR, David. Minimalismo. São Paulo: Cosac Naify, 1999.

TASSINARI, Alberto. O espaço Moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

WOOD, Paul. Modernismo em disputa - A arte desde os anos 40. São Paulo: Cosac e Naify, 1998.

### **MODA CONTEMPORÂNEA (NE/ 64h)**

Estudos sobre a moda contemporânea, suas interfaces com as artes e os recentes debates nas ciências sociais. Investigação da produção de expoentes nacionais e estrangeiros.

#### **Bibliografia básica:**

MESQUITA, Cristiane. Moda Contemporânea: quatro ou cinco conexões possíveis. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004.

OLIVEIRA, Ana Claudia e CASTILHO, Kathia. Corpo e moda; por uma compreensão do contemporâneo. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008.

PRECIOSA, Rosane. Produção estética: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2005.

VILLAÇA, Nízia. A edição do corpo: tecnociência, artes e moda. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2007.

#### **Bibliografia complementar**

AVELAR, Suzana. Moda Globalização e Novas Tecnologias. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2009.

MESQUITA, Cristiane e PRECIOSA, Rosane. Moda em ziguezague: interfaces e expansões. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2010.

### **INTRODUÇÃO AO TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO (NE/32h)**

Distinção e complementaridade entre senso comum e ciência. Subjetividade e objetividade no processo de produção de conhecimento. Concepções e conceitos de ciência moderna e contemporânea. Pesquisa e ética profissional. Transmissão dos conceitos e fundamentos que auxiliem o aluno a definir, caracterizar e descrever o objeto de estudo com vistas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, que poderá ser teórico ou teórico/ prático. A proposta compreende a definição e conceituações das diferentes abordagens científicas e os aspectos metodológicos para a sua elaboração.

#### **Bibliografia básica**

CARDOSO, Denis. Uma Introdução à História do Design. São Paulo. Editora Edgard

Blucher LTDA, 2000.

DONIS, A. Dondis. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo. Martins Fontes, 2000.

ECO, Umberto. Como se Faz Uma Tese. São Paulo: Perspectiva, 1992.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 3ª Edição. São Paulo:

Editora Atlas SA, 1993.

LUNA, S.V. Planejamento de Pesquisa – Uma Introdução. São Paulo: EDUC, 1996.

### **Bibliografia complementar**

CARTIER, Roger. Aventura do Livro: do Leitor ao Navegador. São Paulo: UNESP, 2000.

COLLARD, Antônio Celso. Projeto Gráfico, Teoria e Prática da Diagramação. São Paulo: Summus, 1987.

COSTA FERREIRA, Orlando. Imagem Letra. São Paulo, EDUSP, 1994.

### **BENEFICIAMENTO TÊXTIL (NE/ 64h)**

Introdução ao estudo dos tipos de beneficiamentos e enobrecimentos dos artigos têxteis; tipos de maquinários; corantes; tratamento de água, produtos químicos, tingimentos e lavanderia.

#### **Bibliografia básica:**

KAZAZIAN, Thierry (org). Haverá idade das coisas leves: design e desenvolvimento sustentável,. Tradução de Eric Roland René Heneault. – São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

RODRIGUES, Ednílson Caetano, SOUZA, Ronaldo Luís de. APOSTILA TÉCNICA: Acabamento Têxtil. – Rio de Janeiro: SENAI/ Cetiqt, 2004.

UDALE, Jenny. Fundamentos de Design de Moda: tecidos e moda. Tradução de Edson Furmankiewicz. – Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia complementar

PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. – São Paulo: Editora Senac, 2007.

SCHMIDT, Wanda Lúcia, (org). Microtessouro Têxtil; vocabulário estruturado. – Brasília, SENAI/DN, 1999. volumes 1 e 2.

### **PROJETO DE DESIGN DE MODA I (NE/ 32h)**

Exercícios para elaboração e execução de projeto em design de moda voltado para a resolução de problemas. Estudo de materiais, formas, texturas, tendências do contexto sócio-cultural para a elaboração de uma proposta que será desenvolvida até o final do curso.

#### **Bibliografia básica:**

JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

PIRES, Dorotéia (org.). Design de Moda: olhares diversos. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008.

SEIVEWRIGHT, Simon. Fundamentos do Design de Moda: pesquisa em Design. Porto Alegre: Bookman, 2009.

UDALE, Jenny. Tecidos e Moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

#### **Bibliografia complementar:**

Específica ao desenvolvimento das temáticas adotadas.

### **GESTÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS (NE/32h)**

Histórico, conceito e estrutura da gestão de processos produtivos. Modelos de gestão e estratégias de produção. Estudo da viabilidade produtiva de produtos da indústria do vestuário. Seqüência operacional de montagem e acompanhamento de ficha técnica do produto. Definição de maquinário e *layout*. Cronometragem e cronoanálise. Cronograma e fluxograma de produção. Planejamento e controle de capacidade e de estoques. Controle de qualidade. Custos de produção. Gestão de pessoas.

#### **Bibliografia básica:**

ARAUJO, Marco Antonio de. Administração de produção e operações: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

CARDOSO, Antonio Semeraro Rito; CORRÊA, Carlos José; FRANÇA, Célio Francisco. Modelos de gestão. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento e controle da produção. Barueri: Manole, 2008.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Marianne M. Gestão de custos, contabilidade e controle. São Paulo: Pioneira, 2001.

#### **Bibliografia complementar**

HARRISON, Tony. Manual do gestor de produto. Portugal: Ed. Presença, 1990.

### **7º PERÍODO**

#### **LEITURA E PRODUÇÃO DE IMAGEM (NE/64h)**

Estudo e análise dos aspectos da comunicação visual a partir do estudo e da produção de imagens por meio de ferramentas analógicas e digitais.

#### **Bibliografia básica:**

BARTHES, Roland. Inéditos: Imagem e Moda - vol. 3. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DOMINGUES, Diana (Org.). Arte, Ciência & Tecnologia - passado, presente e desafios, São Paulo: Editora UNESP, 2009.

HOLZMEISTER, Silvana. O estranho está na moda - a imagem nos anos 90. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2010.

MACHADO, Arlindo. *Arte e Mídia*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

#### **Bibliografia complementar**

DONDIS, Donis A. A sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GERHEIM, Fernando. Linguagens inventadas: palavras, imagens, objetos: formas de contágio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

#### **EDITORIA DE MODA (NE/32h)**

O mercado editorial de moda internacional e no Brasil. Estudo analítico de textos jornalísticos do setor e dos desfiles de moda.

#### **Bibliografia básica:**

VEIGA, Patricia. Moda em jornal. Rio de Janeiro: Senac, 2004.

BARNARD, Malcolm. Moda e Comunicação. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

CASTILHO, Kathia e VILLAÇA, Nizia (org.). Plugados na Moda. São Paulo: Editora Anhembi, 2006.

PIGNATARI, Décio. Informação, Linguagem, Comunicação. Cotia: Ateliê Editorial, 2002.

WAJNMAN, S. e ALMEIDA, A. J. (org.). Moda, Comunicação e Cultura: um olhar acadêmico. São Paulo: Arte e Ciência Editora, 2002.

#### **Bibliografia complementar**

CASTILHO, Kathia. Moda e linguagem. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004 (Coleção Moda e Comunicação).

JOFFILY, Ruth. O jornalismo e produção de Moda. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1991.

KOPPLIN, Elisa e FERRARETTO, Luiz Artur. Assessoria de Imprensa. Teoria e prática. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.

#### **MARKETING DE MODA (NE/ 32h)**

Estudo dos aspectos fundamentais do mix de marketing - produto, preço, praça e promoção - e abordagem da sua aplicabilidade ao setor têxtil, especialmente à moda, a fim de elaborar um plano de marketing para uma empresa do setor.

**Bibliografia básica:**

COBRA, Marcos. Marketing e Moda. São Paulo: Senac, 2007.

UNDERHILL, PACO. Vamos às compras!: a ciência do consumo Rio de Janeiro: Campus, 1999. SOLOMON, MICHAEL R. - O Comportamento do Consumidor: comprando, possuindo e sendo. Porto Alegre: Bookman, 2002.

**Bibliografia complementar**

SHETH, JAGDISH. ; SOBEL, ANDREW. Clientes para toda vida Porto Alegre: Bookman, 2001.

SHETH, JAGDISH N. ; MITTAL, BANWARI. ; NEWMAN, BRUCE I. Comportamento do cliente: indo além do comportamento do consumidor São Paulo: Atlas, 2001.

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (NE/ 32h)**

Elaboração de projeto teórico ou teórico-prático para uma das áreas de atuação em moda, de acordo com os eixos do curso: criativas-expressivas; teóricas-culturais; tecnológicas; projetuais; gestão e mercado.

**Bibliografia básica:**

ECO, HUMBERTO - Como fazer uma tese, São Paulo: Perspectiva, 1996.

SEVERINO, JOAQUIM - Metodologia do trabalho científico, São Paulo, 1992.

**Bibliografia complementar**

MARTINS, G.A. - Manual para elaboração de monografias e dissertações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

**PROJETO DE DESIGN DE MODA II (NE/ 64h)**

Exercícios para a elaboração e execução de projeto de design de moda voltado para a resolução de problemas. Confecção de protótipos com base na proposta e escolha temática realizados na disciplina Projeto de Design de Moda I.

**Bibliografia básica:**

JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

PIRES, Dorotéia (org.). Design de Moda: olhares diversos. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008.

SEIVEWRIGHT, Simon. Fundamentos do Design de Moda: pesquisa em Design. Porto Alegre: Bookman, 2009.

UDALE, Jenny. Tecidos e Moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

**Bibliografia complementar:** Específica ao desenvolvimento das temáticas adotadas.

**ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I (NE/ 64h)**

Atividade profissional supervisionada. Envolve as áreas de estilismo, criação e produção, modelagem, desenvolvimento de coleção, negócio em moda, crítica de moda, pesquisa acadêmica.

**Bibliografia básica:**

FEGHALLI, Marta e DWYER, Daniela. As engrenagens da moda. Rio de Janeiro: Senac, 2001.

JURAN, Joseph Moses. Planejando para a qualidade. São Paulo: Ed. Pioneira, 1980

**Bibliografia complementar**

PIRES, Dorotéia (org.). Design de Moda: olhares diversos. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008.

SEIVEWRIGHT, Simon. Fundamentos do Design de Moda: pesquisa em Design. Porto Alegre: Bookman, 2009.

## **8º PERÍODO**

### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (NE/ 32h)**

Elaboração de projeto teórico ou teórico-prático para uma das áreas de atuação: criação em design de moda; negócios em moda; pesquisa acadêmica em moda.

#### **Bibliografia básica:**

ECO, HUMBERTO - Como fazer uma tese, São Paulo: Perspectiva, 1996.

MARTINS, G.A. - Manual para elaboração de monografias e dissertações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1994. SEVERINO, JOAQUIM - Metodologia do trabalho científico, São Paulo, 1992.

#### **Bibliografia complementar**

MARTINS, G.A. - Manual para elaboração de monografias e dissertações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

### **PROJETO EM DESIGN DE MODA III (NE/ 64h)**

Exercícios de elaboração e execução de projeto de design de moda voltado para a resolução de problemas. Finalização da proposta desenvolvida na disciplina Projeto de Design II. Elaboração de portfólio do projeto incluindo: temática, estudos e protótipos, materiais utilizados, cartela de cores, fichas técnicas.

#### **Bibliografia básica:**

JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

PIRES, Dorotéia (org.). Design de Moda: olhares diversos. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008.

SEIVEWRIGHT, Simon. Fundamentos do Design de Moda: pesquisa em Design. Porto Alegre: Bookman, 2009.

UDALE, Jenny. Tecidos e Moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

#### **Bibliografia complementar:**

Específica ao desenvolvimento das temáticas adotadas.

### **PRODUÇÃO DE MODA (NE/ 64h)**

Elaboração da edição de imagem para editoriais e desfiles de moda, do desenvolvimento de editoriais de moda, produções para desfile, fotos, catálogos, comerciais de TV. Planejamento e produção de eventos de moda. Criação, execução e produção de figurinos. Vitrinismo.

#### **Bibliografia básica:**

AGUIAR, Titta. Personal Stylist: guia para consultores de imagem. São Paulo: SENAC, 2006.

DEMETRESCO, Sylvia. Vitrina - Construção de Encenações. São Paulo: Ed. SENAC, 2007.

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. *As engrenagens da Moda*. Rio de Janeiro: SENAC, 2004

#### **Bibliografia complementar**

PIRES, Dorotéia (org.). Design de Moda: olhares diversos. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008.

SEIVEWRIGHT, Simon. Fundamentos do Design de Moda: pesquisa em Design. Porto Alegre: Bookman, 2009.

### **FOTOGRAFIA DE MODA (NE/ 64h)**

Aspectos históricos da fotografia: da segunda metade do século XX até os dias de hoje. Noções básicas do processo de produção da fotografia de estúdio. A fotografia contemporânea no campo da informação, documentação, persuasão e expressão poética (autoral). Fotografia enquanto forma de comunicação de moda. Projeto fotográfico artístico e comercial para o campo de atuação da moda.

#### **Bibliografia básica:**

HOLZMEISTER, Silvana. O estranho está na Moda: a imagem nos anos 90. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2010.

MARRA, Claudio. Nas Sombras de um Sonho : História e Linguagens da Fotografia de Moda. São Paulo: Senac, 2008.

SONTAG, Susan. Sobre Fotografia. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

WOLFENSON, Bob e BORGES, Paulo. Moda no Brasil por brasileiros. São Paulo: Casac & Naify, 2003.

#### **Bibliografia complementar**

PIRES, Dorotéia (org.). Design de Moda: olhares diversos. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008.

SEIVEWRIGHT, Simon. Fundamentos do Design de Moda: pesquisa em Design. Porto Alegre: Bookman, 2009.

### **ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II (NE/ 64h)**

Atividade profissional supervisionada. Envolve as áreas de estilismo, criação e produção, modelagem, desenvolvimento de coleção, negócio em moda e crítica de moda, voltado para o setor jornalístico e de revistas especializadas. Estágio em pesquisa acadêmica, para as áreas de história e teoria e crítica da moda.

#### **Bibliografia básica:**

FEGHALLI, Marta e DWYER, Daniela. As engrenagens da moda. Rio de Janeiro: Senac, 2001.

JURAN, J.M.. Planejando para a qualidade. São Paulo: Ed. Pioneira, 1980.

#### **Bibliografia complementar**

PIRES, Dorotéia (org.). Design de Moda: olhares diversos. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008.

SEIVEWRIGHT, Simon. Fundamentos do Design de Moda: pesquisa em Design. Porto Alegre: Bookman, 2009.

### **INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS (NE - OPTATIVA/ 64h)**

Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares. Concepções sobre a Língua de Sinais. O surdo e a sociedade.

#### **Bibliografia Básica:**

BRITO, L. F. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. Libras em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

GÓES, M. C. R. de. Linguagem, surdez e educação. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1999.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de Libras 1 - Iniciante. 3. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: Caminhos para a Prática Pedagógica, v. 1. Brasília - DF: MEC/SEESP; 2002.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, v. 1 e 2. São Paulo: Editora USP, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: Editora USP, 2004.

GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Artmed: Porto Alegre, 2004.

SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Trad.: L. Motta. São Paulo: Editora Cia das Letras, 1999.

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

### **TÓPICOS ESPECIAIS (NE - OPTATIVA/ 32h)**

Abordagem de temas relacionados a formação profissional do designer de moda, como elaboração de portfólio, joalheria contemporânea, moda e sustentabilidade, psicologia da moda, empreendedorismo entre outros temas.

#### **Bibliografia Básica:**

PIRES, Dorotéia (org.). Design de Moda: olhares diversos. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008.

SEIVEWRIGHT, Simon. Fundamentos do Design de Moda: pesquisa em Design. Porto Alegre: Bookman, 2009.

LOBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

PHILLIPS, Peter L. *Briefing*: a gestão do projeto de design. São Paulo: Blucher, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo, Senac, 2007.

ANDRADE FILHO, Jose Ferreira de; SANTOS, Laércio Frazão dos. Introdução à tecnologia Têxtil. Rio de Janeiro: CETIQT/SENAI, 1987.

LIGER, Ilce. Moda em 360 graus: design, matéria-prima e produção para o mercado global. Editora SENAC. São Paulo, 2012.



#### 5.4. Sugestão de fluxo curricular com as disciplinas por período letivo em representação gráfica;

Período	Criativas Expressivas		Teóricas- Culturais		Pesquisa		Tecnológicas			Projetuais	Gestão e Mercado	Estágios	Núcleo Livre
1º	Estudos Cromáticos (NC) 64	Desenho de Observação e Composição (NC) 64		Introdução ao Design de Moda (NE) 64					Introdução à Fotografia (NE) 64	Laboratório de Criação (NE) 64			
2º		Desenho: Figura Humana (NE) 64	Estudos em Cultura Visual (NC) 32	História do Têxtil e do Vestuário (NE) 64			Iniciação à Modelagem (NE) 32	Iniciação à Costura (NE) 32		Processos Criativos (NE) 64			Núcleo Livre 32
3º		Desenho de Moda I (NE) 64	Arte Moderna (NC) 64	História da Moda (NE) 64			Modelagem I (NE) 32	Costura I (NE) 32	Tecnologia Têxtil I (NE) 32	Pesquisa em Design de Moda (NE) 32			Núcleo Livre 32
4º		Desenho de Moda II (NE) 64		Teorias da Moda (NE) 32			Modelagem II (NE) 64	Costura II (NE) 64	Tecnologia Têxtil II (NE) 64		Gestão em Design (NE) 32		Núcleo Livre 32
5º		Ilustração Digital de Moda (NE) 64		Moda no Brasil (NE) 32			Modelagem III (NE) 64	Costura III (NE) 64	Design de Superfície em Moda (NE) 64	Desenvolvimento de Produto em Moda (NE) 32			
6º			Arte e Imagem na Contemporaneidade e (NC) 64	Moda Contemporânea (NE) 64	Introdução ao Trabalho de Investigação (NC) 32				Beneficiament o Têxtil (NE) 64	Projeto de Design de Moda I (NE) 64	Gestão de Processos Produtivos (NE) 32		Núcleo Livre 32
7º		Leitura e Produção de Imagem (NE) 64		Editoria da Moda (NE) 32	Trabalho de Conclusão de Curso I (NE) 64					Projeto de Design de Moda II (NE) 64	Marketing de Moda (NE) 32	Estágio Curricular Obrigatório I (NE) 64	
8º		<b>INTRODUÇÃO A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS (NE-Optativa)</b> 64	Tópicos Especiais (NE -Optativa) 32		Trabalho de Conclusão de Curso II (NE) 64				Fotografia de Moda (NE) 64	Projeto de Design de Moda III (NE) 64	Produção de Moda (NE) 64	Estágio Curricular Obrigatório II (NE) 64	

### **5.5. Atividades complementares (definição, critérios para validação, computo e registro das horas).**

Serão consideradas atividades complementares ao Curso de Bacharelado em Design de Moda aquelas que, pela sua natureza, contribuam para o aperfeiçoamento e complementação da formação do bacharel no referido curso. A carga horária de atividades complementares poderá ser cumprida pelo aluno em:

- a) Cursos;
- b) Congressos;
- c) Encontros;
- d) Seminários;
- e) Conferências;
- f) Simpósios;
- g) Mesas Redondas;
- h) Ciclos de Debates;
- i) Atividades em Pesquisa, sem vínculo empregatício;
- j) Estágios curriculares não obrigatórios;
- l) Outros.

As atividades poderão ser oferecidas pela Faculdade de Artes Visuais, através de sua Coordenação de Design de Moda ou das demais Coordenações e Cursos ou fora do âmbito de atuação da Faculdade de Artes Visuais. Quando oferecidas pelo curso, o aproveitamento será automático. Quando oferecidas fora do âmbito de atuação da faculdade, o aproveitamento dar-se-á mediante apresentação, pelo aluno, do comprovante de participação no evento, sendo consideradas a carga horária cumprida e comprovada na atividade identificada.

A carga horária a ser atribuída a cada atividade complementares será definida pela Coordenação do Curso.

As atividades complementares serão registradas no Histórico Escolar do aluno, discriminando-se o tipo de atividade realizada e o número de horas correspondentes.

Os casos omissos na Resolução que regulamenta as atividades complementares para este curso (Anexo) serão deliberados pela Coordenação do Curso de Design de Moda.

## **6. Política e gestão de estágio.**

No curso de Design de Moda – Bacharelado, o Estágio Curricular Obrigatório terá a duração de dois semestres e seu propósito é o de desenvolver e complementar a formação do profissional, através de atividades supervisionadas, obedecendo às bases pedagógicas exigidas, e, em local adequado ao desenvolvimento do profissional do Design de Moda. O Estágio poderá ocorrer em local voltado para qualquer uma das áreas de atuação do Curso.

A carga horária do Estágio será 64 horas-aula por semestre, totalizando, 128 horas-aula da matriz curricular do curso.

O Estágio objetiva proporcionar ao discente, no seu processo de formação, uma vivência de caráter profissional, integrando a perspectiva articulada da teoria e da prática.

O Estágio é disciplina curricular e possui um supervisor e um professor orientador.

Os locais do estágio serão definidos pela Coordenação de Estágio do Curso de Design de Moda, de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG) da UFG, podendo ser realizados dentro das Unidades da própria Universidade. Segundo o RGCC, o Coordenador de Estágios será responsável pelas seguintes atividades:

- Coordenar, acompanhar e providenciar, quando for o caso, a escolha dos locais de estágio;
- solicitar a assinatura de convênios e cadastrar os locais de estágio;
- apoiar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das atividades de estágio;
- promover o debate e a troca de experiências no próprio curso e nos locais de estágio;
- e manter registros atualizados sobre o(s) estágio(s) no respectivo curso.

O Professor Orientador de Estágio terá as seguintes atribuições:

- proceder, em conjunto com o grupo de professores do seu curso e do coordenador do estágio, a escolha dos locais de estágio;
- e planejar, acompanhar e avaliar as atividades de estágio juntamente com o estagiário e o colaborador do estágio, quando houver.

O estágio curricular obrigatório deverá expressar uma articulação entre os campos teóricos e práticos, desenvolvendo-se em três âmbitos distintos de formação:

- Estágios voltados para a iniciação profissional do estudante, nas diferentes áreas do design de moda
- Estágios voltados para a iniciação à pesquisa e aos estudos teóricos e teórico-práticos no âmbito acadêmico
- Estágios voltados a integração social e cultural do aluno na realidade de sua área de formação e futura atuação profissional.

Os estágios curriculares obrigatórios poderão ser realizados nos seguintes espaços profissionais:

- Em organismos profissionais do campo de atuação do design de moda, seja em iniciativa pública, privada ou mista devidamente conveniada com a UFG;
- Em organismos de atuação cultural, social, sindical, profissional.

Os estágios curriculares não-obrigatórios deverão ser realizados em empresas e instituições conveniadas com a UFG e poderá ser realizado à partir do terceiro período do curso.

## **7. Trabalho de conclusão de curso (definição - disciplina ou atividade orientada - e critérios)**

Paralelamente ao Estágio, o aluno deverá desenvolver uma monografia como parte das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso (ver normas em Anexos).

A monografia poderá possuir caráter especificamente acadêmico como também poderá desenvolver pesquisa fundamentada em metodologia projetual de pesquisa, comum ao campo do Design e visando a solução de problemas no campo profissional específico.

No caso de metodologia projetual, o estudante de Design de Moda poderá optar por desenvolver trabalho teórico-prático, teórico ou somente prático, seguindo o modelo do Portfolio Profissional em Design de Moda.

Visando um melhor aproveitamento do processo de orientação do trabalho de conclusão de curso bem como o crescimento qualitativo dos processos de estudo e pesquisa que resultam nas monografias em Design de Moda, os alunos deverão apresentar propostas de projetos guiados pelos eixos-temáticos vinculados à matriz curricular do curso, a saber:

- Eixo criativo-expressivo: temas relacionados aos aspectos de criação e representação por imagem em design de moda, tais como: ilustração, estudos gráficos e tridimensionais, investigação de processos criativos e poéticos para design, etc;
- Eixo teórico-cultural: temas relacionados ao design de moda e interfaces com história da arte, artes e cultura visual, estudos culturais, antropologia, sociologia, história, etc.;
- Eixo técnico: temas relacionados ao estudo e investigação do desenvolvimento de produto em design de moda, especialmente voltados para a resolução de problemas.

As disciplinas em que a monografia é elaborada e desenvolvida - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - serão ministradas por um professor responsável por :

- Distribuir os pré-projetos dos alunos entre professores-orientadores em reunião com a coordenação do curso e os professores que deverão participar da escolha do orientador para cada projeto;
- Elaborar um cronograma de bancas de qualificação (na disciplina TCC I) e defesa de monografia (na disciplina TCC II);
- Orientar os alunos quanto aos critérios de avaliação dos trabalhos, as normas de elaboração da monografia e formato de apresentação dos trabalhos nas bancas de qualificação e defesa.

## **8. Sistema de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem**

O discente será avaliado de acordo com as Normas Gerais da Universidade, envolvendo sempre as atividades presenciais e a frequência no que é exigido por lei e as atividades teóricas e teórico-práticas solicitadas de acordo com o perfil de cada disciplina.

O discente será avaliado também nas atividades específicas do Trabalho de Conclusão de Curso e dos Estágios Supervisionados, de acordo com as normas da Universidade e com as determinações do curso de Design de Moda, através de sua Coordenação e Colegiado.

A avaliação obedecerá agora o novo regime semestral e as determinações do calendário acadêmico.

A nota final de cada disciplina deverá ser publicada pelo docente com no máximo sete (07) dias de prazo após o término do semestre letivo. A

nota será computada com apenas uma casa decimal, variando de zero (0,0) a dez (10,0).

No sistema semestral serão exigidas, no mínimo, duas avaliações por disciplina.

A média final das disciplinas é seis (6,0).

A frequência exigida é a de setenta e cinco por cento (75%) da carga horária da disciplina.

As demais questões seguem o Regulamento Geral para os Cursos de Graduação da UFG.

## **9. Integração ensino, pesquisa e extensão**

As atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária encontram-se integradas, na nova matriz curricular, nos seguintes formatos:

- Atividades extra-classe coordenadas por professores de disciplinas: exposições, desfiles, seminários de discussão, etc.
- Atividades de monitoria junto a disciplinas e junto à coordenação do curso
- Atividades de pesquisa, envolvendo bolsas de iniciação científica e demais formas de fomento ao jovem pesquisador no campo do design de moda
- Atividades conjuntas entre a coordenação, docentes e alunos, envolvendo a Unidade ou, ainda, envolvendo instituições externas, sejam elas públicas ou privadas
- Organização de desfiles, produções, eventos e demais atividades caracterizadas e cadastradas enquanto projetos de extensão universitária
- Atividades acadêmicas de pesquisa com a participação dos alunos de graduação, na Unidade e nas demais Unidades da UFG
- A MONOGRAFIA DE T.C.C. - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO também caracteriza a implementação desta integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- A nova organização curricular e os ESTÁGIOS, com seus desdobramentos em diferentes formas e campos de estágio, também permite o desenvolvimento de um plano estratégico para esta integração

## **10. Política de qualificação docente e técnico-administrativo da unidade acadêmica**

A qualificação funcional seja ela do quadro docente ou técnico-administrativo segue as Normas Gerais da Universidade Federal de Goiás e sua política de qualificação.

## **11. Sistema de avaliação do projeto de curso**

O sistema de avaliação do projeto de curso será feito continuamente através de;

- Seminários e Encontros promovidos pelo curso em formato independente ou associados à eventos da Faculdade de Artes Visuais ou de outras unidades da UFG;
- Avaliação anual de desempenho do corpo docente feito por alunos e pela coordenação do curso;
- Reuniões de planejamento realizadas a cada semestre letivo;
- Participação de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos em eventos de âmbito nacional e internacional, que sejam relevantes ao contínuo aprimoramento do projeto de curso e à sua atualização.

## **12. Requisitos legais e normativos**

Os requisitos legais e normativos são atendidos pelo curso de Design de Moda, dentro de uma perspectiva transdisciplinar e integrados aos conteúdos de diferentes disciplinas. O curso segue as Diretrizes Curriculares Nacionais da área de Artes e Design, além de estabelecer conexão com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área de Comunicação Social.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação, as Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são conteúdos transversais abordados pelas disciplinas do curso, sendo mais evidenciados nas disciplinas de Estudos em Cultura Visual e Moda no Brasil.

A defesa dos direitos humanos e a proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, além de ser uma preocupação do corpo docente e técnicos administrativos da Faculdade de Artes Visuais, é uma preocupação da Universidade Federal de Goiás como um todo, assim como a garantia de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. No projeto pedagógico está inclusa a disciplina Introdução à língua brasileira de sinais - LIBRAS que é ofertada como optativa, bem como disciplinas que abordam os requisitos legais e normativos que são: Consumo de Moda, Psicologia da Moda, Tecnologia Têxtil, Moda e Sustentabilidade e Empreendedorismo em Moda, identificadas na Matriz Curricular como disciplinas de Tópicos Especiais de tema variado). Na disciplina optativa Tecnologia Têxtil, Moda e Sustentabilidade são abordados as questões ambientais e os impactos causados pela indústria têxtil e o sistema da moda no ambiente.

## **13. Referências**

Regulamento geral dos cursos de graduação da UFG disponível no Guia do Estudante de Graduação da UFG, Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), 2010.

## **14. Anexos.**

ANEXO I - Documentos relacionados à criação do curso no Estado de Goiás.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

### RESOLUÇÃO - Nº

Dispõe sobre Atividades Complementares para os alunos do Curso de Bacharelado em Design de Moda.

**O CONSELHO DIRETOR DA FACULDADE DE ARTES VISUAIS (FAV) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)**, reunido em sessão plenária realizada no dia,

RESOLVE QUE:

**Art. 1º** - Serão consideradas atividades complementares ao Curso de Bacharelado em Design de Moda aquelas que, pela sua natureza, contribuam para o aperfeiçoamento e complementação da formação do bacharel no referido curso.

**Art. 2º** - A carga horária de atividades complementares poderá ser cumprida pelo aluno em:

- a) Cursos;
- b) Congressos;
- c) Encontros;
- d) Seminários;
- e) Conferências;
- f) Simpósios;
- g) Mesas Redondas;
- h) Ciclos de Debates;
- i) Atividades em Pesquisa, sem vínculo empregatício;



j) Estágios extra-curriculares não remunerados;

l) Outros.

**Art. 3º** - As atividades constantes do artigo anterior poderão ser oferecidas:

a) pela Faculdade de Artes Visuais, através de sua Coordenação de Design de Moda ou das demais Coordenações e Cursos ou

b) fora do âmbito de atuação da Faculdade de Artes Visuais.

**Parágrafo 1º** - Na hipótese da alínea a), o aproveitamento será automático.

**Parágrafo 2º** - Na hipótese da alínea b), o aproveitamento dar-se-á mediante apresentação, pelo aluno, do comprovante de participação no evento, sendo consideradas a carga horária cumprida e comprovada na atividade identificada.

**Parágrafo 3º** - O estágio extra-curricular somente será considerado para aproveitamento, se for não remunerado e tiver sido previamente aprovado pela Coordenação do Curso. Caso contrário, o estágio deverá estar incluso nas atividades previstas para as disciplinas de Estágio Curricular I, II e III.

**Parágrafo 4º** - A carga horária a ser atribuída a cada atividade será definida pela Coordenação do Curso, conforme Tabela em Anexo.

**Art. 4º** - As atividades complementares serão registradas no Histórico Escolar do aluno, discriminando-se o tipo de atividade realizada e o número de horas correspondentes.

**Art. 5º** - Os casos omissos na presente Resolução serão deliberados pela Coordenação do Curso de Design de Moda.

**Art. 6º** - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Diretor da Faculdade de Artes Visuais, revogando-se as disposições em contrário.

Goiânia, ... de 2003.

Prof. Dr. Raimundo Martins

Diretor da Faculdade de Artes Visuais

## **NORMATIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - T.C.C.**

### **DO PROJETO DE T.C.C. E SEUS DESDOBRAMENTOS:**

Ao final do curso, o graduando deverá apresentar e defender em sessão pública, o Projeto de Graduação – Trabalho de Conclusão de Curso (T.C.C.) – sobre tema de sua escolha, no âmbito de sua habilitação e sob a orientação de um professor da Unidade (Art. 9 da Resolução CCEP no. 410).

Parágrafo 1o. O T.C.C., conforme assim denominado, deverá ser proposto nas disciplinas do curso definidas para este fim.

Parágrafo 2o. O T.C.C. deverá ser elaborado e apresentado durante o sétimo (VII) e o oitavo (VIII) semestres do curso de Design de Moda, conforme sugestão de fluxo curricular e apresentado ao final do Curso.

O T.C.C. será desenvolvido numa das áreas de conhecimento e de privilegio epistemológico, conforme o projeto político-pedagógico do curso de Design de Moda.

Os alunos deverão apresentar trabalho de caráter teórico, teórico-prático ou privilegiadamente prático, sob a forma de portfólio / memorial descritivo, incluindo sempre neste caso ensaio visual e / ou audiovisual.

Entende-se por trabalho teórico: Trabalhos que realizem uma revisão, análise e / ou interpretação de um conteúdo do campo de estudos da moda, valorizando os aspectos da história, da cultura da moda, das teorias, da crítica e de textos produzidos por profissionais deste campo de atuação.

Entende-se por trabalho teórico-prático: Trabalhos que envolvam pesquisa de campo em design de moda, caracterizando procedimentos metodológicos científico-acadêmicos interdisciplinares.

Trabalhos que considerem a criação no âmbito do design de moda, privilegiando metodologia sistemática e procedimentos de pesquisa no campo plástico e visual/audiovisual (fotografia, vídeo, registro documental, desenho, diários, etc.).

Trabalhos que privilegiem a relação da produção com um determinado corpus de conceitos operacionais.

O aluno que propuser um T.C.C. neste domínio deverá possuir uma produção significativa, em qualquer registro de sua opção, seja ela a de entrevistas e / ou o da produção de croquis, de peças de vestuário, etc.

Entende-se por trabalho privilegiadamente prático, sob a forma de portfólio / memorial descritivo.

Trabalho privilegiadamente prático, seguindo os moldes do método projetual no campo do design e suas aplicações ao design de moda. O aluno deverá desenvolver texto explicativo, sob a forma de memorial descrito ou ensaio de texto, descrevendo o seu processo de produção.

Este trabalho deverá sempre ser acompanhado por um desenvolvimento de produção visual e / ou audiovisual dos alunos.

Os textos escritos devem seguir as normas da ABNT.

O aluno deverá apresentar, por escrito, sua carta de intenções e sua opção por uma das linhas de desenvolvimento do seu projeto de pesquisa, durante as atividades da disciplina de Projeto de Graduação.

Parágrafo 1o. O respectivo docente da disciplina ficará responsável por acompanhar o desenvolvimento do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Conclusão individual ou em grupos, conforme determinação feita pela Coordenação de Curso, a cada semestre letivo.

Os alunos, conforme determinação a cada semestre, feita pela Coordenação de Curso, poderão fazer a escolha de seus orientadores, bastando para tanto, um termo de aceitação por parte do Orientador(a).

Ficarão os professores orientadores responsáveis pela indicação dos nomes para as bancas de avaliação final.

### **DA INSCRIÇÃO NO TCC.:**

O aluno deverá inscrever-se no T.C.C. mediante o preenchimento de um Formulário Específico na Coordenação de Curso. O formulário deve estar assinado pelo professor(a) da disciplina de Projeto de Graduação e pelo Orientador(a) escolhido.

Parágrafo 1o. A inscrição, para controle da Coordenação do Curso de Design de Moda, não dirime o discente do compromisso de efetuar a sua matrícula nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

### **DA ORIENTAÇÃO:**

É da competência e da responsabilidade do Orientador(a):

- a) programar o calendário dos encontros de orientação;
- b) dar orientação individual ou em grupo aos alunos;
- c) conduzir o desenvolvimento do projeto acadêmico indicando bibliografia específica e material (áudio)visual quando for o caso;
- d) participar das reuniões programadas pela Coordenação conforme calendário a ser previamente aprovado pelos orientadores;
- e) encaminhar relatório ao final de cada semestre, das atividades do(s) orientando(s);
- f) preparar o(s) orientando(s) para a defesa pública do projeto;
- g) presidir a sessão de defesa pública, a ser realizada em data definida no calendário da Unidade;
- h) encaminhar relatórios e justificativa por escrito para os casos de desistência, de ambas as partes.

### **Do orientando ou grupos de orientandos.**

É da competência e da responsabilidade do(s) Orientando(s):

- a) participar dos encontros de orientação, conforme calendário estipulado pelo orientador;
- b) participar das reuniões programadas pela Coordenação, conforme calendário a ser previamente aprovado pelos orientadores;
- c) depositar, na Coordenação de Curso, três cópias do trabalho, em data a ser estipulada semestralmente, conforme determinação da Coordenação de Curso;
- d) encaminhar relatórios e justificativa por escrito para os casos de desistência.

### **Da avaliação final:**

O T.C.C. será avaliado do seguinte modo. No sistema semestral, o aluno possuirá duas notas (N1 e N2). A N1 resultará de nota exclusiva do professor orientador(a). A N2 resultará da avaliação do trabalho escrito e da apresentação do T.C.C. para uma banca e caberá aos membros atribuir esta nota (N2).

A Banca será composta de três (03) membros, sendo um deles o orientador.

Cabe ao orientador efetuar os convites para os membros da banca.

A N2 será uma nota composta de três notas para o trabalho escrito e três notas para a apresentação e defesa, somadas e divididas por seis (média aritmética).

$$N.Trab.Escr\ do\ Orient + N.T.E.\ do\ convid\ 1 + N.T.E.\ do\ convid\ 2 + N.Apresent.\ do\ Orient + N.\ A.\ do\ convid\ 1 + N.\ A.\ do\ convid\ 2 / 6 = N2$$

A aprovação final deve seguir o mesmo regime de notas adotado para o Sistema Geral dos Cursos de Graduação, de acordo com as médias finais indicadas para as disciplinas.

Parágrafo 5o. A aprovação final, mesmo com a média, fica dependente do depósito de duas cópias finais, encadernadas, capa dura, de acordo com as normas da ABNT e efetuadas as correções sugeridas pela banca de avaliação, do trabalho de conclusão de curso, na Coordenação de Design de Moda

Parágrafo 6o. As datas para entregar das cópias finais serão estabelecidas pela Coordenação de Design de Moda.

Parágrafo 7o. Quando considerado relevante e pertinente, o orientador poderá solicitar que a composição da banca de avaliação seja efetuada com a presença de membros não acadêmicos, sem qualquer vínculo com a Universidade. Estes convidados serão profissionais da área afim. O convite não implicará qualquer forma de pagamento por parte da Coordenação do curso de graduação.

Parágrafo 87o. O convidado externo receberá um atestado de sua participação na respectiva Banca, assinado pela Coordenação de curso.

#### **Da conclusão:**

Após a defesa pública e aprovação do T.C.C., o aluno ou o grupo de alunos terá um prazo, a ser estabelecido a cada semestre, pela Coordenação e incluído no calendário do curso e da Unidade, para encaminhar as duas cópias da versão final do T.C.C.

Parágrafo 1o. Somente após este ato a nota final será registrada. A presença dos alunos do curso de Design de Moda – Bacharelado na sessão pública do T.C.C. receberá carga horária de Atividade Complementar, conforme Tabela estabelecida pela Coordenação de curso.

#### **Autuação do Projeto Pedagógico de Curso - PPC junto à PROGRAD**

Para autuação do PPC junto à PROGRAD são necessário os seguintes documentos:

- a)** Resolução do CONSUNI de criação do curso ou as portarias do MEC de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento do curso;
- b)** PPC de acordo com as orientações para elaboração do projeto pedagógico de curso;
- c)** Certidão de ata do Conselho Diretor de aprovação do PPC;
- d)** Certidões de atas dos Conselhos Diretores das unidades acadêmicas (ou coordenadorias de cursos) que oferecem disciplinas para o curso com a anuência do oferecimento das disciplinas;
- e)** Minuta de resolução que fixa o PPC;
- f)** Cópia digital do PPC e da minuta de resolução.
- g)** A proposta de projeto pedagógico deverá ser apreciada e aprovada pelo Conselho Diretor da Unidade Acadêmica responsável pelo curso de graduação.